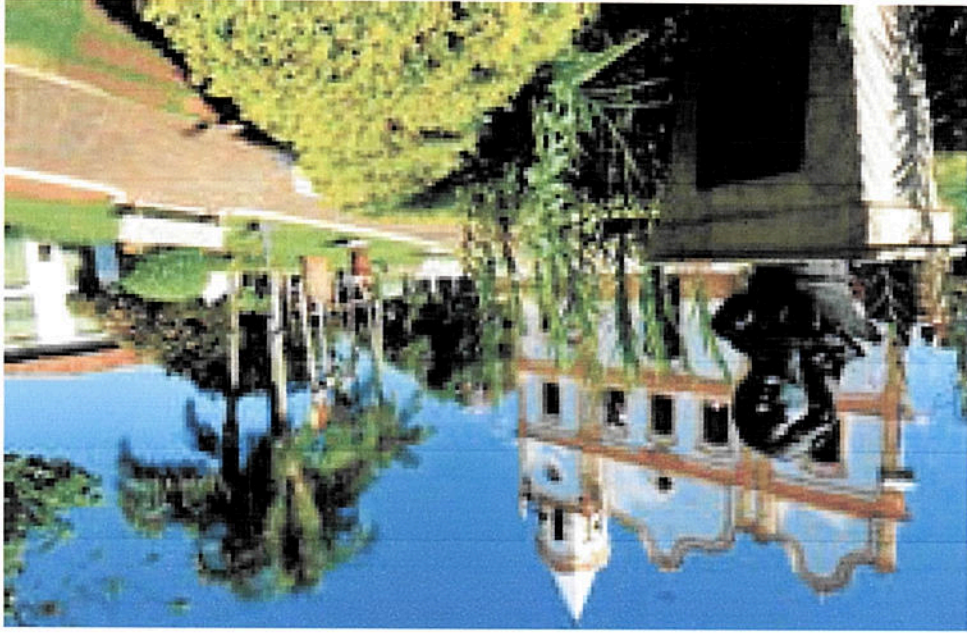


**Ata de Consulta Pública
Região Parque Santana
Julho / 2013
SPPS - 170713
CONTRATO: 063/2012**



**PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO
DE SANTANA DE PARNAÍBA**



PLANO DE SANEAMENTO BÁSICO
DE SANTANA DE PARANÁIBA
ATA DE CONSULTA PÚBLICA
REGIÃO PARQUE SANTANA
SPPS - 170713
CONTRATO: 063/2012
JULHO/2013



SANTANA DE PARANÁIBA - PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO
ATA DE CONSULTA PÚBLICA - PARQUE SANTANA
SPPS - 170713 - JULHO/2013
CONTRATO: 063/2012



Secretário do Planejamento
Jaderison Spina

Engenheiro
Francisco J. P. Oliveira

As 19 horas e 20 minutos do dia 17 do mês julho do ano de 2013, tendo por local Colégio Municipal Profº Aldônio Ramos Teixeira (Rua Gêmeos 50), (local da realização da consulta pública e seu endereço), foi realizada consulta pública convocada pelo (a) Prefeito(a) Municipal Santana do Parnaíba, com a finalidade de mostrar à população o andamento dos trabalhos e permitir à mesma participar do processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Santana de Parnaíba. Estiveram presentes na audiência pública 12 (nº total de cidadãos) membros da sociedade civil, conforme a lista de presença anexa. Na oportunidade, após a apresentação realizada pela equipe da consultoria contratada para a elaboração do plano foram realizadas perguntas, as quais podem ser observadas juntamente com suas respostas no Anexo II. Os trabalhos foram finalizados às 20 horas e 50 minutos daquela data. Para constar, eu, Armando Travaglia, lavrei a presente Ata que será assinada pelo Secretário de Planejamento de Santana do Parnaíba e pelo Engenheiro responsável.



1. Sobre a Apresentação de Abertura das Consultas Públicas

No dia 17 de julho de 2013 foi realizado, no Colégio Municipal Profº Aldônio Ramos Teixeira, localizado na Rua Gêmeos 50, a consulta pública do Plano Municipal de Saneamento Básico de Santana de Parnaíba. O evento contou com a presença de membros da sociedade civil, entre eles, moradores, membros de associações de moradores e da Prefeitura. A lista dos presentes pode ser observada no Anexo I.

A apresentação teve como objetivo mostrar à população o andamento dos trabalhos, divulgar o PMSB e obter dados como possíveis problemas não levantados que permitirão à população participar do processo de elaboração do PMSB de Santana de Parnaíba.

Após a apresentação realizada pela equipe da consultoria contratada para a elaboração do plano foram realizadas perguntas, as quais podem ser observadas juntamente com suas respostas no Anexo II.

Cabe aqui ressaltar que a apresentação foi gravada na íntegra em registros de vídeo além dos registros fotográficos que podem ser observados abaixo.

2. Registro Fotográfico





**SANTANA DE PARANAÍBA - PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO
ATA DE CONSULTA PÚBLICA - PARQUE SANTANA
SPPS - 170713 - JULHO/2013
CONTRATO: 063/2012**



Anexo II - Perguntas e Respostas



P: [Silvio] Moro aqui há 31 anos e o comércio de água está crescendo na região, água de galões e reuso. Nós não tomamos a água que vem da Sabesp porque tem um gosto ruim, mas essa água que compramos também não sabemos a procedência. Gostaria de saber o que poderia ser feito nesse caso.

Com relação ao esgoto, a minha casa tem o esgoto ligado na rede e sei que esse esgoto vai para o Tietê, e eu pago uma taxa de esgoto todo mês, essa taxa é pra limpeza e não é tratado.

R: [Jaderson] Teoricamente a água que o senhor recebe deveria ter qualidade para você tomar. Acontece que no Brasil quase que como um todo não conseguimos ter uma qualidade dessa água, com cheiro, gosto, com qualidade e confiança para que possamos tomar. Esse é um problema de vários municípios, mas nós temos que lutar por isso, e só conseguimos lutar por isso quando as pessoas se juntam e exigem. A contaminação às vezes não é só a questão da água, às vezes a água é contaminada ao longo do percurso, ou no reservatório ou no bombeamento, às vezes a água sai com qualidade da estação de tratamento e às vezes a tubulação é antiga, com ferrugem, com vazamento, ela acaba sendo contaminada. Acho que dentro de do plano podemos até prever um controle de qualidade não é?

[Carlos Henrique] E tem. Tem um indicador para atender a Portaria do Ministério da Saúde, e a Sabesp cumpre, ela é obrigada a cumprir. Ela tem que periodicamente coletar água em vários pontos e mostrar para a "Saúde" que a água dela está boa.

[Silvio] Mas isso é feito aqui em Parnaíba, eu trabalhei na Prefeitura na Saúde e a vigilância sanitária, e ela fazia esse trabalho, e a qualidade é sempre a mesma.

[Carlos Henrique] As vezes a água pode ter um pouco de gosto por que a Sabesp é obrigada a por cloro na água como forma de evitar a contaminação que o secretário comentou e a gente tem que conviver com isso. O que podemos fazer é colocar um pequeno filtro em casa. Eu, particularmente, na minha formação de engenharia, prefiro tomar água da Sabesp à água de galão.

[Jaderson] Quanto à questão do esgoto, por conta disso que o ministério público entrou com uma ação contra a prefeitura e atacou a Sabesp também para que ela cumprisse essas etapas que foram colocadas.

[Carlos Henrique] Existem cidades que a tarifa quando não tem tratamento é apenas uma parte.

[Jaderson] Tem dois tipos de taxa, a taxa de coleta e a taxa do tratamento.

[Carlos Henrique] De uma maneira geral a Sabesp cobra 100% do valor da água na taxa de esgoto. Em algumas cidades que ela assumiu recentemente ela foi obrigada a cobrar apenas 50% enquanto não trata o esgoto.

[Marcos] A alegação da Sabesp é de que a taxa cobrada é do transporte, não envolve o tratamento.

[Silvio] Mas no caso estão transportando para o Rio Tietê.

[Jaderson] Quem está pagando a conta é a nossa cidade que está pagando a poluição e o nosso vizinho, Pirapora de Bom Jesus. E nós pagamos a conta de Barueri, Osasco, São Paulo.

[Silvio] Mas então não tem solução.

[Jaderson] Tem sim. O Governo do Estado anunciou uma despoluição do Rio Tietê até 2019 e é verdade porque a gente sabe do investimento e dom dinheiro que já está se colocando nisso.

P: [Paulo] Tendo em vista os 5% do esgoto tratado no município, e o TAC firmado em 2012, qual a sanção da Sabesp se ela não cumprir esses prazos e percentuais? A prefeitura vem acompanhando o progresso do tratamento de esgoto de outros municípios? Porque isso influencia muito na vida de Santana de Parnaíba.

R: [Jaderson] Essa é uma das preocupações que fogem do município, elas eram até então resolvidas na questão da região metropolitana. Agora com a extinção da secretaria eu não





sei como isso vai ser resolvido. Inclusive existia e nós fazíamos parte da comissão onde era resolvido lá. Esse assunto também é resolvido no Comitê de Bacias.

[Carlos Henrique] Só para completar, Guarulhos está começando a investir, antes era zero de tratamento de esgoto. Guarulhos está investindo, é municipal, não é a Sabesp. Ele já construiu três estações, mas esgoto está chegando pouco, tem as estações, mas não tem as redes. Nas outras cidades a Sabesp tem planos de aumentar o sistema de tratamento de esgoto, é aquela história de 2019.

[Jaderson] Se a Sabesp não cumprir o que está no TAC a multa é de R\$10.000 por dia, e esse dinheiro vai para o fundo municipal.
[Paulo] Em alguns municípios que eu já acompanhei, além da multa diária eles deixariam de cobrar a taxa de esgoto.

[Jaderson] No acordo de 2012 isso não foi firmado.

[Xerife] Você citou a questão dos vazamentos, mas por que quando estoura um cano de água na rua leva dias para vir resolver o vazamento?

[Carlos Henrique] Essa pergunta foi feita na reunião passada e o engenheiro da Sabesp deu uma resposta. A maior parte dos serviços que a Sabesp faz ela terceiriza e no caso particular de Santana a empresa que estava trabalhando não conseguiu dar conta, e eles ficaram um período sem uma empresa prestadora de serviços e acumulou o trabalho, mas disse que isso teoricamente estava resolvido e que agora não teria mais esse problema.

[Jaderson] E ele disse que em um prazo de 24 a 48 horas cada chamado deverá ser atendido.

[Jaderson] É um absurdo se tratar uma perda de 25% como aceitável, porque ainda é mais fácil deixar vazar 25% do que adotar um sistema que não vaza que é muito mais caro.

P: [Xerife] A respeito do esgoto, ali no Isaura tem um riozinho na mesma situação, aí a gente reclama na Saúde, aí entra o Meio-Ambiente que não pode ser feito isso, não pode ser feito aquilo. Como que resolve a situação?



R: [Jaderson] O prefeito queria canalizar esse córrego, mas a gente disse que ali não pode, pode canalizar, mas tem que continuar aberto, mas aí não resolve o problema do cheiro. O problema do esgoto nessa região não é nem nosso, vem de Barueri. Então nós perguntamos pra Sabesp qual o prazo para o tratamento de esgoto em Barueri e até agora não nos responderam.

P: [Antônio] Por que o proprietário não pode cavar um poço e utilizar a água e indústrias retiram de caminhão água daqui, gerando trânsito, comprometendo nossa malha viária, levando água sem tratamento para as empresas, até para a Baixada Santista. Qual a posição em relação a isso que a Prefeitura tem, que a Sabesp tem, quem fiscaliza isso? Quem autorizou esse tipo de indústria na cidade?

R: [Jaderson] Nós pagamos água na bica para abastecer os bairros que não temos abastecimento, nós pagamos para a Sabesp o preço de varejo e ainda pagamos o frete pra levar pra lá. Esse foi um acerto que foi feito anteriormente e que estamos tentando consertar com a Sabesp.

[Gabriel] O uso do recurso hídrico tem uma legislação estadual, a política estadual de recursos hídricos, que diz que a autorização para utilização da água necessita da outorga do DAE. Todos os empreendimentos que possuem poço profundo necessitam de uma outorga do DAE, então existe a questão da fiscalização do DAE para permitir que ele faça a captação daquela água. Quanto ao poço caipira existe um valor limite que não precise de outorga, mas precisa se verificar o local onde está se construindo esse poço.

[Antônio] Em nossa comunidade a Sabesp mandou até fechar poço. Ou seja, para ela é interessante que o povo pague.

[Jaderson] O poço caipira se deixar utilizá-lo nas residências provavelmente não vai ter como fazer o controle da qualidade da água, e por isso que a Sabesp proíbe que se faça isso, para não acabar perdendo o controle da qualidade da água do município.

[Gabriel] Para ficar claro, a conta de água você não paga pela água e sim pelo tratamento da água. Ainda não existe, mas irá existir para a nossa bacia uma cobrança pela captação

da água, então para todos esses poços que são outorgados terá que se pagar pela captação.

[Carlos Henrique] Normalmente vai ter uma parte legalizada e uma grande parte não legalizada, isso não tem jeito de forma inadequada como é feito em Guarulhos, por exemplo, que tem um déficit de água muito grande, é uma cidade muito grande e a Sabesp não da conta e quem tem que controlar isso é o DAEE, mas ele não tem estrutura.

[Francisco Oliveira] Existem várias regiões da capital e até cidades que são atendidas 100%, onde existe deficiência de abastecimento, então é feito um poço artesiano com só que isso não te livra da cobrança porque na contra partida você vai pagar pelo esgoto, porque aquela água uma vez servida ela vira esgoto. A Sabesp monitora em função das redes o que acontece em relação a isso. Moema por exemplo tem vários poços artesanais que abastecem prédios e onde há sobreavazão de abastecimento é cobrada uma taxa, tanto é que ao inverso do que acontece, há sempre 50 % do custo de esgoto.

As medições estão cada vez mais individualizadas, então se mede tanto vazão de entrada quanto vazão de saída e é uma prática comum isso. O uso da prestação de serviço, hoje se dá dessa maneira.

P: [Julia] Existe hoje uma tendência de se usar a caixa d'água, mesmo havendo uma rede de abastecimento da Sabesp usa-se a caixa d'água. É para se abaxar a pressão da água?

[Carlos Henrique] A caixa d'água é uma coisa brasileira e foi feita para prevenir caso não houvesse água, já que existe, tem que se tirar proveito dela e o usuário tem que fazer a limpeza uma vez por ano. A água, mesmo tratada, vem com pequenas partículas e quando ela fica na caixa, as partículas decantam, criando assim uma lâmina de lodo e dependendo da composição dele, pode entrar em decomposição e gerar cheiro, gosto.

P: [Julia] Em relação ao esgoto, depois desse plano, vai ser aprovado entre as metas. Um cidadão comum, por exemplo o condomínio aqui da frente que é antigo, não tem nem coleta e nem rede de esgoto. Agora com essas previsões mais otimistas, você acha que um

cidadão poderia perguntar à prefeitura quantos anos vão demorar pra chegar essa tubulação no bairro?

[Carlos Henrique] O sistema todo daquela região, para a Sabesp atender o TAC, aquela região é uma parte importante da cidade em termos de quantidade de gente, para ela atingir a meta de 70% ela tem que fazer obras lá. Temos que descobrir na Sabesp quais são os projetos. Não sei se a Sabesp tem a intenção de fazer pra área toda ou para apenas uma parte.

[Gabriel] Até por conta de existir a concessão, todo morador pode pedir a diretriz, então existe um documento que você solicita na Sabesp, chama Certidão de Diretriz, ele vai dizer pra vocês, se existe a rede coletora ou não qual é o prazo que ela tem para passar a rede coletora no local.

Hoje existe uma questão de portaria, isolamento, associação, é obrigatório se fazer a fossa, a partir do momento que passar o coletor na rua, você vai ser obrigado a se ligar por lei.

[Marcos Faria] A Sabesp está super preocupada que não haja tanta adesão da população na ligação por causa da cobrança da taxa. As metas do PAC são por ligações disponíveis. A Sabesp não pode obrigar as pessoas a se ligarem. Quem tem esse dever de fiscalizar e falar pras pessoas se ligarem é a prefeitura. Então, a Sabesp vai chegar ao final do prazo do PAC e vai falar que disponibilizou 12 mil ligações, isso não significa que do dia pra noite terão todas essas casas ligadas.

[Francisco Oliveira] Mesmo nos condomínios que a Sabesp tem a rede nem sempre foi com o objetivo de atender frente de fundo, por que os projetos arquitetônicos não foram regidos para exatamente isso, então vão ter "n" casos que não terão possibilidade de ligação imediata e que ter arbitragem por conta da questão da servidão e etc, ou seja, essa situação de ligação, sobre tudo a domiciliar residencial, as casas menores, as casas que estão em encostas e que tem um viário meio torto que é muito típico aqui de Santana por conta da situação topográfica e geomorfológica, isso realmente vai acontecer. Podem começar a conversar entre vizinhos, é muito bom que os condomínios façam trabalho de



educação no sentido de antever a situação e de forma antecipada passarem a uma situação de comunidade para que se tenha a universalização.

P: [Luiz] Eu tenho um terreno de 10 metros, não sei se fui bonzinho, mas os dois vizinhos de cima passam o encanamento de esgoto pelo meu terreno na lateral e cai na minha caixinha e vai pra rede. Estou certo?

[Jaderson] Na verdade o senhor foi generoso, deveria ter um sistema independente.